ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JABORÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E DESPORTO
ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL ALBERTO BORDIN
PROFESSORA: JULIANA PAULA TOMASI E SUZAM CARLA GUARESE
ALUNO: _____ 8º ANO__

14ª ETAPA DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, DE ENSINO RELIGIOSO DATA: 30/08 A 10/09.

TRADIÇÕES RELIGIOSAS, MÍDIAS E TECNOLOGIAS

Em tempos de cultura cyber (cultura contemporânea fortemente marcada pelas tecnologias digitais) um dos "lugares" para encontrar a "Deus" passa a ser o Google. Numa busca rápida são localizadas mais de 168.000.000 (cento e sessenta e oito milhões) de referências ao Criador do universo. A internet, de forma geral, passa a oferecer, cada vez mais, soluções no âmbito espiritual para aqueles que buscam respostas às suas inquietações existenciais que podem ser minimizadas pela via da fé e do sagrado. Para pesquisadores que se interessam pelos estudos das religiosidades, cresce também o interesse em saber quais são os resultados que as mídias digitais e as práticas interativas da internet vêm promovendo no contexto da fé religiosa.

Igualmente surgem novas formas de promover e disseminar os discursos religiosos no atual cenário. Com efeito, emerge e se consolida rapidamente nos espaços da web, um traço peculiar da cyber cultura, que precisa ser delimitado, observado e melhor definido. Essa diversidade de abordagens comprovada como fenômeno tem suscitado distintos olhares, acirrando um debate mais frequente sobre a internet, (assim como a noção de Deus, presente simultaneamente em todos os lugares) e também religiosa, com a sua crescente invisibilidade que se dissolve no cotidiano humano e nos faz seres conectados 24 horas por dia. Isso nos leva a ponderar que, quando a internet se dissolver completamente no cotidiano das pessoas, certamente, serão as redes sociais digitais as formas mais naturalizadas de uso desta. Confirmando-se a ideia de uma internet simbiotizada no cotidiano, fortalece-se ainda mais a teoria de uma cultura do cyber e, como toda a esfera do real pode ser transposta para o ambiente digital, o contexto sagrado da fé há de naturalizar-se também na esfera virtual. Por outro lado, igualmente é real o fato de que as interações nas esferas presenciais não irão desaparecer, porém podem co-existir com as práticas virtuais, como hoje é comum um grupo de amigos que, reunido em uma mesa de bar, falem ao mesmo tempo, pelo celular e com outras pessoas no Whatsapp, inclusive estando na mesma mesa. O mesmo pode acontecer em ambientes presenciais de fé, integrando a religiosidade tradicional com a religião virtual.

Inicialmente, o que poderia diferenciar a religião virtual das formas tradicionais de vivência religiosa, é que esta pode ser praticada sem qualquer limitação espacial, exceto pela ausência de conexão com a internet. Pelo YouTube, por exemplo, é possível acessar vídeos de todos os tipos prováveis de religiosidade, desde rituais indígenas secretos a práticas do candomblé, cultos evangélicos, missas católicas, rituais de magia negra e tantos outros, é só imaginar e buscar. Descrições, conversação em redes, doutrinas, documentos sagrados,

ensinamentos, são também facilmente encontrados em sites, blogs e perfis em redes sociais dos mais diversos formatos.

ATIVIDADE:

O que é cultura cyber? Na sua visão como essa cultura vem influenciando a mente das pessoas no mundo religioso?

Você acredita que futuramente as pessoas vão buscar "Deus" nas redes sociais e se distanciarão da igreja e centros religiosos? Ou você acha que os dois modos vão andar juntos? Comente sua resposta.

Diferencie religião virtual de religião presencial. E qual a sua preferência?